

## O sol fulgente (Livro de Canto da IECLB nº 339)

Letra: Paul Gerhardt (1607-1676); mel.: Johann Georg Ebeling (1637-1676)

1. O sol ful gen - te, res-plan-de - cen - te, com luz bri - lhan - te

e con - for - tan - te, nos re - vi - go - ra, nos dá seu ca - lor.

Bem des - can - sa - do, fe - liz e con - fia - do, eu me le - van - to, com

jú - bi - lo can - to, ren - den - do a Deus gra - ti - dão e lou - vor.

2. A Deus cantemos, e lhe entreguemos  
bens e presentes, corpos e mentes  
ofereçamos a nosso Senhor.  
O que lhe agrada é alma confiada,  
que, jubilosa, com fé fervorosa,  
lhe rende eterno, agradável louvor.

3. De noite e dia, o Pai nos guia,  
bênçãos aumenta, mal afugenta,  
do desespero ao louvor nos conduz.  
Quando dormimos, conosco o sentimos;  
quando acordamos, felizes miramos  
de sua graça a benéfica luz.

4. Todo o tormento e sofrimento,  
toda a desgraça da terra passa,  
de tudo livra-nos o seu amor.  
Plena alegria, perfeita harmonia,  
isso me aguarda na eterna morada,  
quando eu chegar ao celeste fulgor.